

Relatório de Desempenho

Fundo Soberano do Brasil

4º trimestre/ 2016

Relatório de Desempenho

Fundo Soberano do Brasil

4º trimestre / 2016

MINISTRO DA FAZENDA
Henrique de Campos Meirelles

SECRETÁRIO-EXECUTIVO
Eduardo Refinetti Guardia

SECRETÁRIA DO TESOURO NACIONAL
Ana Paula Vitali Janes Vescovi

SECRETÁRIO-ADJUNTO DO TESOURO NACIONAL
Otávio Ladeira de Medeiros

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Gildenora Milhomem

José Franco Medeiros de Moraes

Líscio Fábio de Brasil Camargo

Adriano Pereira de Paula

Pricilla Maria Santana

Pedro Jucá Maciel

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário de Planejamento e Estatísticas Fiscais

Pedro Jucá Maciel

Coordenador-Geral de Gestão do Fundo Soberano do Brasil

Daniel de Araujo e Borges

Coordenador de Gestão do Fundo Soberano do Brasil

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

Alex Sander Ferreira da Silva

Claudia Akemi Matsuba

Dorilene G. Milanez

Marcos Minoru Taketomi

Marcus Vinícius Magalhães de Lima

Quênio Cerqueira de França

Rodrigo Cardoso Fernandes

Thayssa Mendes Tavares Pena

Braulio Santiago Cerqueira

Carlos Leonardo Zucarello Braga

Leandro Gonçalves de Brito

Marcus Lima Franco

Pedro Padilha Pontes

Ricardo Milsztajn

Tiago Sbardelotto

Vinícius Luiz Antunes Araújo

Contadora

Silvia Lenita Moeller

Representantes do Banco Central do Brasil junto ao FSB

Reinaldo Le Grazie

Leonardo Martins Nogueira

Representantes do Ministério do Planejamento junto ao FSB

Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari

Fábio Ribeiro Servo

Informações:

Coordenação-Geral de Gestão do Fundo Soberano do Brasil (COFSB)

Tel: (61) 3412-2145 Fax: (61) 3412-3198

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, Anexo B, térreo

70048-900 – Brasília – DF

Correio Eletrônico: fsb@fazenda.gov.br

Home Page: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/fundo-soberano-do-brasil>

O Relatório de Desempenho do Fundo Soberano do Brasil é encaminhado trimestralmente pela Secretaria do Tesouro Nacional ao Congresso Nacional, em cumprimento ao art. 10 da Lei nº 11.887/2008; e ao art. 11, caput e parágrafo único, do Decreto nº 7.055/2009. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Introdução

Em cumprimento ao disposto no art. 11 do Decreto nº 7.055, de 28 de dezembro de 2009, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) apresenta, trimestralmente, ao Congresso Nacional, o Relatório de Desempenho do Fundo Soberano do Brasil (FSB) que deve ser composto por, no mínimo, o valor de mercado dos ativos que compõem a carteira do FSB, separando os ativos externos e internos, bem como sua variação acumulada no trimestre e nos últimos doze meses.

O Relatório de Desempenho apresenta ainda análise comparativa da carteira do Fundo em relação à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que é a rentabilidade mínima definida para as aplicações financeiras do FSB no ¹Brasil. Informações gerenciais com maior nível de detalhamento, produzidas e monitoradas pelo FSB em conformidade com sua Política de Investimentos, são divulgadas semestralmente por meio do Relatório de Administração e Demonstrações Financeiras.

¹ Inciso II do art. 3º do Decreto nº 7.055 de 28 de dezembro de 2009, que regulamenta o Fundo Soberano do Brasil - FSB, e dá outras providências.

Valor de mercado dos ativos

Desde a criação do FSB, em 2008, até o presente momento, o Conselho Deliberativo do FSB (CDFSB) manteve a diretriz de alocar os recursos do FSB exclusivamente no país e, portanto, não existem aplicações em ativos externos (Carteira Efetiva Internacional – CEI).

Apresentam-se, a seguir, os valores de mercado dos ativos que compõem as carteiras de aplicações do FSB, bem como suas variações e rentabilidades verificadas no trimestre sob análise e nos últimos doze meses.

Tabela 1 - Valor dos Ativos do FSB

	31/12/2015	30/12/2016	Δ	30/09/2016	30/12/2016	Δ
1. CED - Carteira Efetiva Doméstica	20.182.052	59.021.388	192,44%	58.919.526	59.021.388	0,17%
1.1 Títulos prefixados	11.623.981	33.110.779	184,85%	33.141.268	33.110.779	-0,09%
1.1.1 LTN	8.321.540	29.239.385	251,37%	29.391.001	29.239.385	-0,52%
1.1.2 NTN-F	3.302.441	3.871.394	17,23%	3.750.267	3.871.394	3,23%
1.2 Títulos índice de preços (IPCA)	8.558.070	25.910.609	202,76%	25.778.258	25.910.609	0,51%
2. CEI - Carteira Efetiva Internacional	-	-	-	-	-	-
3. CE1 - Carteira Especial 1 (Banco do Brasil)	1.548.062.604	2.950.141.014	90,57%	2.394.560.880	2.950.141.014	23,20%
4. CE2 - Carteira Especial 2 (Conta Única)	18.137.102.952	20.482.563.163	12,93%	19.950.211.877	20.482.563.163	2,67%
5. Outros ativos (FFIE)	30.263.020	103.520.090	242,07%	79.891.685	103.520.090	29,58%
5.1 Disponível	1.300	1.743	34,04%	51.164	1.743	-96,59%
5.2 Operações compromissadas	30.259.421	103.517.600	242,10%	79.840.521	103.517.600	29,66%
5.3 Provisões JSCP e Dividendos	-	-	-	-	-	-
5.4 Taxas diferidas CVM/Anbima	1.237	747	-39,60%	-	747	*
FSB Total	19.735.610.628	23.595.245.656	19,56%	22.483.583.968	23.595.245.656	4,94%

Fonte: BB DTVM (CED, CE1 e outros ativos do FFIE) e Siafi (CE2).

Obs.: O valor dos ativos é equivalente ao patrimônio líquido do Fundo acrescido da taxa de administração e outros passivos.

JSCP - Juros sobre capital próprio.

* : Valor inicial de referência igual a zero reais.

A Tabela 1 apresenta a variação dos ativos do FSB em relação ao ano e ao trimestre anterior. Verificou-se, no quarto trimestre de 2016, uma variação positiva de 0,17% no valor de mercado da carteira de títulos públicos (CED), em relação ao trimestre anterior. A variação positiva observada nos recursos aplicados em operações compromissadas ocorreu em função do ingresso de dividendos e juros sobre capital próprio originários da Carteira Especial 1 (composta por ações BBAS3). Esses recursos aguardam momento oportuno para que sejam alocados em títulos públicos, acrescendo assim a CED, em consonância com as diretrizes do CDFSB. O valor total dos ativos do FSB apresentou variação positiva de 4,94% no período.

Tabela 2 - Rentabilidade Efetiva X Rentabilidade de Referência

Ativo	jan-16	fev-16	mar-16	abr-16	mai-16	jun-16	jul-16	ago-16	set-16	out-16	nov-16	dez-16	Rentabilidade	
													3 meses	12 meses
CED - Prê	3,01%	1,61%	3,24%	3,37%	0,39%	1,92%	1,27%	1,13%	1,95%	1,18%	0,56%	1,81%	3,59%	23,60%
IRF - M	2,79%	1,54%	3,42%	3,46%	0,26%	2,13%	1,32%	0,98%	1,96%	1,22%	0,32%	1,84%	3,41%	23,37%
Δ Bench.	0,21%	0,07%	-0,18%	-0,09%	0,13%	-0,21%	-0,05%	0,15%	-0,01%	-0,04%	0,24%	-0,03%	0,17%	0,18%
CED - IPCA	1,68%	3,17%	5,17%	4,03%	0,02%	1,71%	2,39%	1,11%	1,51%	0,57%	-1,06%	2,80%	2,28%	25,52%
IMA - B	1,91%	2,26%	5,31%	3,93%	-0,10%	1,93%	2,51%	0,89%	1,57%	0,64%	-1,22%	2,91%	2,30%	24,81%
Δ Bench.	-0,22%	0,89%	-0,13%	0,10%	0,12%	-0,21%	-0,11%	0,22%	-0,06%	-0,07%	0,16%	-0,11%	-0,02%	0,57%
CED	2,40%	2,32%	4,11%	3,67%	0,22%	1,83%	1,79%	1,14%	1,76%	0,90%	-0,16%	2,24%	3,00%	24,54%
CRD	2,39%	1,87%	4,28%	3,68%	0,10%	2,04%	1,88%	0,97%	1,80%	0,95%	-0,35%	2,30%	2,92%	24,13%
Δ Bench.	0,01%	0,44%	-0,16%	-0,01%	0,13%	-0,21%	-0,08%	0,17%	-0,04%	-0,05%	0,19%	-0,06%	0,08%	0,33%
RF FFIE*	1,94%	2,31%	4,11%	2,90%	0,50%	1,55%	1,47%	1,18%	1,41%	0,99%	0,53%	1,54%	3,09%	22,38%
CE1	-6,04%	-2,24%	47,32%	11,84%	-24,90%	5,15%	22,53%	10,93%	-1,22%	28,46%	-2,31%	-1,17%	24,03%	98,98%
FFIE**	-5,79%	-2,08%	45,87%	11,53%	-24,10%	4,97%	21,35%	10,47%	-1,09%	26,96%	-2,20%	-1,04%	22,88%	94,84%
CE2	1,11%	1,18%	1,17%	0,93%	1,03%	1,13%	0,95%	1,10%	0,99%	0,82%	0,88%	0,94%	2,67%	12,95%
FSB - Brasil	0,55%	0,93%	4,45%	2,02%	-1,78%	1,46%	2,78%	2,09%	0,75%	3,76%	0,46%	0,67%	4,94%	19,56%
TJLP	0,57%	0,54%	0,63%	0,57%	0,60%	0,63%	0,60%	0,66%	0,60%	0,57%	0,57%	0,63%	1,79%	7,44%
Δ Bench.	-0,02%	0,38%	3,79%	1,44%	-2,37%	0,83%	2,17%	1,42%	0,15%	3,17%	-0,11%	0,04%	3,10%	11,28%

Fonte: BB DTVM (CED, CE1 e outros ativos do FFIE), Siafi (CE2) e BACEN (TJLP).

Obs.: A rentabilidade é apurada considerando-se o regime de competência, enquanto o valor dos ativos é calculado pela posição de caixa. Portanto, as variações nos valores dos ativos serão diferentes das rentabilidades, as quais considerarão, por exemplo, ativos que são de direito do FSB, mas que ainda não fazem parte da Conta Única ou do FFIE, tais como proventos do BB a serem pagos futuramente (ações ex-dividendos, por exemplo), ou rendimentos da Conta Única a serem creditados no próximo decêndio. Além disso, a rentabilidade é calculada diariamente pela Metodologia "Time Weighted Returns". As variações nos Valores dos Ativos (Tabela 1) desconsideram, por exemplo, as transferências de valores da carteira CE1, tais como proventos, para a compra de títulos públicos, na CED. Já as rentabilidades (Tabela 2) corrigem estas distorções ao aplicar a Metodologia "Time Weighted Returns", a qual incorpora os fluxos financeiros entre as subcarteiras.

Siglas: CED = Carteira Efetiva Doméstica; CRD = Carteira de Referência Doméstica; RF FFIE = Renda Fixa FFIE; CE1 = Carteira Especial 1 (Ações do Banco do Brasil); CE2 = Carteira Especial 2 (Aplicação na Conta Única).

* Inclui a CED, saldo de operações compromissadas e disponível.

** Inclui a RF FFIE e CE1

A Tabela 2 apresenta as rentabilidades efetivas das carteiras do FSB vis-à-vis as rentabilidades observadas nas carteiras de referência. Vale destacar que as aplicações realizadas na Conta Única do Tesouro Nacional (Carteira Especial 2) e na Carteira Efetiva Doméstica, no quarto trimestre de 2016, apresentaram rentabilidade de, respectivamente, 2,67% e 3,00%. Por sua vez, a Carteira Especial 1 apresentou rentabilidade de 24,03%. Sob a ótica global de seu portfólio, as aplicações do FSB apresentaram rentabilidade de 4,94% no referido trimestre, com variação de 3,15 pontos percentuais superior à TJLP no período.

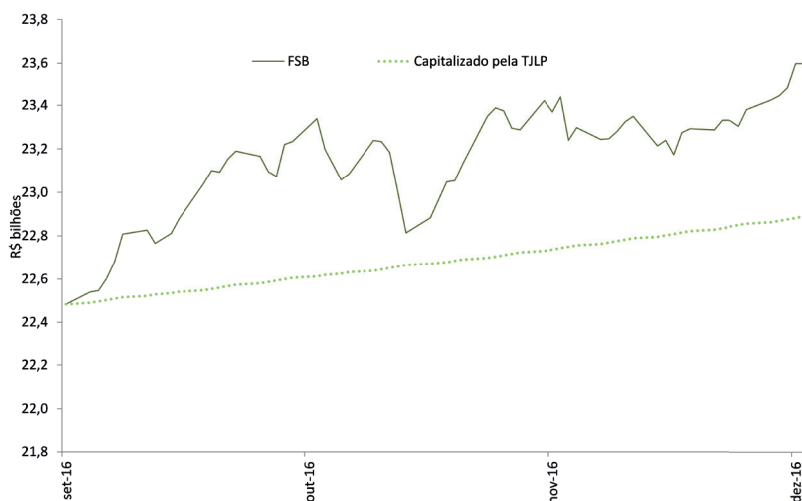
Em cumprimento ao disposto no inciso II, do art. 3º, do Decreto nº 7.055, de 2009, o Gráfico 1 apresenta a evolução do patrimônio líquido dos ativos do FSB comparada àquela que teria sido observada caso o aporte inicial dos recursos (dezembro de 2008) tivesse sido integralmente investido em ativos remunerados pela TJLP.

Gráfico 1 - Patrimônio Líquido do FSB X Patrimônio Valorizado pela TJLP – Histórico



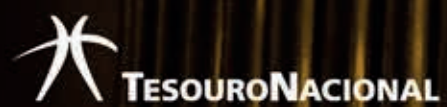
O Gráfico 2, por sua vez, traz a mesma evolução comparativa considerando somente o desempenho do quarto trimestre de 2016.

Gráfico 2 - Patrimônio Líquido do FSB X Patrimônio Valorizado pela TJLP – no Trimestre



Fontes dos Gráficos 1 e 2: BB DTVM (CED, CE1 e outros ativos do FFIE), Sifai (CE2) e BACEN (TJLP).

Para mais informações sobre o Fundo Soberano do Brasil, acesse:
<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/relatorios-de-monitoramento>



Ministério da
Fazenda

